

# Relatório de Inteligência



## Produtos da sociobiodiversidade:

### oportunidades de negócios para comunidades tradicionais

Os produtos da sociobiodiversidade trazem consigo a singularidade da ligação profunda entre o ambiente natural e a cultura das pessoas que nele vivem, capaz de atravessar gerações. Esses produtos englobam plantas, frutos, sementes, ervas nativas e artesanato tradicional, todos cultivados, coletados ou produzidos pelas mãos de povos tradicionais e comunidades locais.

#### Entre os exemplos de produtos da sociobiodiversidade brasileira, destacam-se:



- **o babaçu**, fruto nativo do Norte do Brasil e de áreas do Cerrado, especialmente Tocantins, Piauí e Maranhão. No caso da [Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Lago do Junco-MA](#) são refinadas cinco toneladas de óleo dessa fruta por dia para o mercado alimentício e farmacêutico, o que gera renda para cerca de 900 famílias de quebradeiras de coco-babaçu;



- **a castanha-do-pará** ou castanha-do-brasil, uma semente muito encontrada em regiões amazônicas, sobretudo no norte do país. Mas, é em Juruena-MT que a [Cooperativa dos Agricultores do Vale do Amanhecer](#), 80% formada por mulheres e indígenas, cultiva castanha em óleo, em farinha ou desidratada, para os mercados interno e externo, como o Reino Unido.

#### Plano Nacional para a Promoção dos Produtos da Sociobiodiversidade

O Plano Nacional para a Promoção dos Produtos da Sociobiodiversidade é uma iniciativa do governo federal que desempenha um papel vital na expansão e na consolidação desse setor. Visa impulsionar as cadeias produtivas e oferece uma série de medidas de apoio, como:

- **assistência técnica:** orientação especializada em produção, manejo e comercialização para as comunidades;
- **acesso a mercados:** facilitação do acesso a mercados locais, nacionais e internacionais;
- **capacitação:** promoção de conhecimento e habilidades necessárias para o sucesso na produção e na comercialização.



## Certificação de produtos da sociobiodiversidade

A certificação é um componente fundamental quando se trata dos produtos da sociobiodiversidade, pois garante:

- **origem sustentável:** para obter a certificação, os produtos da sociobiodiversidade devem ser originários de práticas sustentáveis. Isso significa que devem ser produzidos de forma a respeitar e preservar o meio ambiente e não causar danos à natureza;
- **qualidade:** os produtos certificados precisam atender a padrões rigorosos para garantir que sejam seguros para consumo e que atendam às expectativas dos consumidores. Isso não apenas aumenta a confiança do consumidor, mas valoriza o trabalho das comunidades locais;
- **rastreabilidade:** é a capacidade de localizar um produto desde sua origem até o ponto de venda. Isso significa que os produtos certificados devem ter um sistema que permita acompanhar todas as etapas de produção, da coleta ou da criação até o consumidor final.

## O papel do Ministério do Meio Ambiente (MMA)

O [Ministério do Meio Ambiente](#) desempenha um papel crucial quando se trata de produtos da sociobiodiversidade no Brasil. O órgão é responsável por estabelecer as regras e os regulamentos que garantem que os produtos certificados atendam aos padrões de origem sustentável, qualidade e rastreabilidade. Além disso, o MMA atua na promoção e no apoio à certificação, facilita a colaboração entre comunidades locais, organizações não governamentais e outros órgãos do governo.

## Comunidades tradicionais e formas de produção

Os povos e as comunidades tradicionais são considerados pela lei brasileira como grupos culturalmente diferenciados que se reconhecem como tais, apresentam forma de organização social própria; ocupam e usam os recursos naturais como condição para reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica e empregam conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição (Birrer et al., 2014). Algumas delas têm origens indígenas; outras têm suas raízes em ancestrais africanos, quilombolas, ribeirinhos e povos da floresta. Cada uma dessas comunidades tem uma história única e uma cultura própria que enriquece a diversidade cultural do Brasil.

**Papel no processo produtivo:** as comunidades tradicionais frequentemente desempenham um papel vital na coleta de recursos naturais, como plantas medicinais, frutas, sementes e ervas, usados tanto para a subsistência quanto para o comércio. Além disso, também podem se dedicar à agricultura, à pesca, à produção de artesanato e à criação de animais.



## Principais formas de produção relacionadas à sociobiodiversidade para comunidades tradicionais

A produção que envolve a sociobiodiversidade é multifacetada e envolve diversos métodos, cada um com suas características distintas e benefícios específicos:

1

**coleta sustentável de recursos naturais:** a coleta sustentável envolve a colheita de recursos naturais, como plantas medicinais, frutos silvestres, castanhas, fibras, entre outros, de forma cuidadosa e controlada, a fim de garantir que a regeneração dos recursos seja preservada;

- **exemplos de produtos:** castanha-do-pará, açaí, andiroba, piaçava, ervas medicinais;
- **benefícios:** A coleta sustentável permite que as comunidades tradicionais aproveitem os recursos da biodiversidade em regiões de baixa atividade econômica ou mesmo com a impossibilidade de praticar outros tipos de atividade e, assim, agregar valor, inclusive, em áreas de preservação.

2

**agroecologia:** abordagem sustentável que busca integrar princípios ecológicos ao desenvolvimento de sistemas de produção agrícola. Baseia-se no uso eficiente dos recursos naturais, na diversificação de cultivos, na preservação da biodiversidade e no respeito aos ciclos naturais;

- **exemplos de produtos:** mandioca, milho, feijão, frutas tropicais;
- **Benefícios:** redução da dependência de insumos externos, uso eficiente de água e energia, ciclagem de nutrientes etc., práticas que reduzem custos e geram valor de mercado, negócios e renda.

3

**artesanato e produtos de valor agregado:** muitas comunidades tradicionais criam produtos artesanais, como cestaria, utensílios de madeira, cerâmica, ou transformam matérias-primas em produtos de maior valor agregado, como óleos essenciais e produtos de beleza naturais;

- **exemplos de produtos:** cestas, cerâmica, óleos essenciais, sabonetes naturais;
- **benefícios:** a produção de artesanato e produtos de valor agregado permite que as comunidades tradicionais obtenham maior retorno financeiro por seu trabalho e, assim, tenham o valor de suas habilidades e seu conhecimento tradicional reconhecidos.

4

**manejo de recursos pesqueiros e aquícolas:** as comunidades tradicionais que vivem próximas a rios, lagos ou em áreas costeiras frequentemente praticam o manejo de recursos pesqueiros e a criação de peixes de forma sustentável;

- **exemplos de produtos:** peixes de água doce, camarões, mariscos. Um exemplo é o tambaqui, peixe nativo de água doce. Saiba mais em [Cultivo do tambaqui: emprego e renda na agricultura familiar, do Polo Sebrae Agro](#);
- **benefícios:** o manejo adequado dos recursos aquáticos garante a disponibilidade contínua de alimentos e renda. Além disso, promove a conservação dos ecossistemas aquáticos.

5

**produção de produtos medicinais e fitoterápicos:** algumas comunidades detêm conhecimento profundo sobre plantas medicinais e a produção de medicamentos naturais. Isso inclui o cultivo e a colheita de plantas com essas propriedades;

- **exemplos de produtos:** plantas medicinais, chás, pomadas. No Paraná, por exemplo, são 6 mil hectares com espécies medicinais, condimentares e aromáticas, com produção anual de 18,6 mil toneladas, que geram R\$ 88,5 milhões. Alguns produtos são: camomila, extrato de guaco, lavanda, maracujá-folha, capim-limão e erva-cidreira;
- **benefícios:** a produção de produtos medicinais não apenas contribui para a renda das comunidades, mas oferece alternativas naturais de tratamento de saúde e valoriza o conhecimento tradicional.

## Inserção dos produtos da sociobiodiversidade no mercado

Para que os produtos das comunidades tradicionais atinjam seu potencial máximo, é importante considerar estratégias de inserção no mercado, como:



**participação em feiras e eventos locais:** participar de feiras locais é uma maneira eficaz de introduzir produtos à comunidade circundante. Isso permite que os consumidores conheçam os produtos e apoiem diretamente as comunidades locais;



**cooperativas e associações:** a formação de cooperativas e associações permite que as comunidades tradicionais agreguem seus produtos, melhorem a logística de distribuição e tenham mais poder de negociação;



**promoção nacional e internacional:** identificar canais de distribuição e parceiros para levar os produtos a nível nacional e internacional é um passo importante. Isso pode incluir parcerias com empresas, exportação direta ou participação em eventos internacionais;



**certificação de produtos:** a certificação de produtos da sociobiodiversidade, conforme discutido anteriormente, é uma maneira de ganhar a confiança dos consumidores e acessar mercados mais amplos. Alguns exemplos são:

- o selo Fairtrade, da Fairtrade International (FLO), que tem aberto caminhos para a exportação de castanhas-do-brasil provenientes do norte do país;
- a certificação de produtos orgânicos, por meio de certificadora credenciada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária e Inmetro, assegura que o produto, processo ou serviço segue normas e práticas da produção orgânica;
- selos locais, como o Selo Amapá - Produtos do Meio Mundo, cuja finalidade é identificar e promover os bens produzidos no estado e agregar valor à produção local.

## O fortalecimento de uma agricultura sustentável

A atuação das comunidades tradicionais na sociobiodiversidade traz consigo benefícios intrinsecamente ligados ao fortalecimento da agricultura sustentável. Esses ganhos específicos não apenas melhoram a qualidade de vida das comunidades locais, mas contribuem significativamente para o desenvolvimento de práticas agroecológicas e ambientalmente responsáveis, como:



### 1 práticas agroecológicas e manejo responsável

- **rotação de culturas:** a diversificação de cultivos e a rotação de plantações ajudam a manter a fertilidade do solo e a prevenir a erosão;
- **métodos de plantio sustentáveis:** o uso de técnicas como plantio direto minimiza o revolvimento do solo, reduz a degradação, promove a regeneração natural e mantém a cobertura vegetal e a estrutura do solo;
- **agricultura de consórcio:** o cultivo de diferentes culturas juntas promove a biodiversidade agrícola, melhora a saúde do solo, reduz gastos com fertilidade e a necessidade do uso de defensivos agrícolas.

### 2 redução do uso de agroquímicos

- **menos poluição ambiental:** a diminuição da aplicação de produtos químicos reduz a poluição do solo e da água e, conseqüentemente, mantém ecossistemas aquáticos e terrestres saudáveis;
- **proteção da qualidade da água:** menos vazamentos de agroquímicos para corpos d'água contribui para a preservação da qualidade da água, beneficia a vida aquática e as comunidades que dependem dela.

### 3 manutenção dos ecossistemas locais

- **conservação da biodiversidade:** ao respeitar os ciclos naturais e a capacidade de regeneração dos ecossistemas, as comunidades contribuem para a preservação da biodiversidade local;
- **Proteção de espécies ameaçadas:** muitas vezes, essas práticas ajudam a proteger espécies vegetais e animais ameaçadas de extinção e, assim, contribuem para a conservação da fauna e da flora regionais.

## 4 mitigação das mudanças climáticas

- **menos emissões de carbono:** a redução do uso de combustíveis fósseis e agroquímicos resulta em emissões reduzidas de carbono, o que contribui para a mitigação da mudança climática;
- **armazenamento de carbono no solo:** práticas agroecológicas, como a rotação de cultura e o consórcio de culturas, aliadas à manutenção da serapilheira.

## 5 resiliência às mudanças climáticas

- **melhor conservação do solo:** a agricultura sustentável ajuda a evitar a erosão e a perda de solo e, além disso, tornar as terras mais resistentes a eventos climáticos extremos.
- **preservação de recursos hídricos:** a gestão adequada da água, inclusive a retenção de água no solo, ajuda a lidar com períodos de seca ou inundação.

### Tecnologias sustentáveis que podem auxiliar

- **Adubos orgânicos e redução de defensivos:** o uso de adubos orgânicos, como composto orgânico e esterco, enriquece o solo com nutrientes essenciais. Isso promove a saúde do solo, aumenta a fertilidade e a retenção de água, o que resulta em cultivos mais saudáveis e produtivos, além de reduzir a dependência de químicos e diminuir a poluição e os custos de produção.
- **Extração seletiva de produtos florestais:** a extração seletiva é menos prejudicial à biodiversidade florestal, o que permite às espécies manter seus habitats. A técnica assegura a regeneração natural das árvores e mantém a disponibilidade desses recursos a longo prazo.
- **Técnicas como secagem, fermentação e extração de óleos:** podem ser uma fonte valiosa de renda para comunidades tradicionais, pois diversos óleos, como de castanha e de rícino, são utilizados em cosméticos e na indústria alimentícia.

## Casos e exemplos de projetos voltados para a sociobiodiversidade

### Projeto Saúde e Alegria (PSA)

O Projeto Saúde e Alegria (PSA) é um exemplo notável de sucesso na promoção da sociobiodiversidade e de oportunidades de negócios para comunidades tradicionais na Amazônia brasileira. Desde 1987, o PSA trabalha para melhorar a qualidade de vida de cerca de 30 mil moradores de comunidades rurais, muitas delas em situação de vulnerabilidade social, nos municípios de Santarém, Belterra, Aveiro e Juruti, no Pará.

O PSA adota uma abordagem participativa, que envolve as comunidades em questões que vão desde saúde e saneamento básico até produção agroextrativista, energias renováveis e educação. A iniciativa capacita as comunidades a identificar seus próprios desafios e desenvolver soluções a fim de promover, assim, a autogestão do desenvolvimento.



Além de melhorar a qualidade de vida das comunidades, o PSA é um modelo inspirador para promover o desenvolvimento sustentável em todo o Brasil. Sua atuação abrangente, que inclui aspectos como economia da floresta, ecoturismo, artesanato e inclusão digital, tem atraído a atenção de instituições públicas, privadas e movimentos sociais, o que amplifica seu impacto e contribui para uma verdadeira transformação social, econômica e ambiental.

## Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ)

O Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) é outro exemplo notável de organização que desempenha um papel fundamental na promoção da sociobiodiversidade e no fortalecimento de oportunidades de negócios para comunidades tradicionais. O IPÊ adota uma abordagem integrada para enfrentar desafios complexos relacionados à conservação da biodiversidade e ao desenvolvimento sustentável.



Um dos destaques do IPÊ é o projeto “Semeando Água”, que visa aumentar a segurança hídrica em regiões críticas por meio da restauração florestal e do estímulo a sistemas produtivos sustentáveis. Esse projeto tem impacto direto nas comunidades locais, cria oportunidades econômicas sustentáveis e fortalece as conexões entre as comunidades e o ambiente.

O IPÊ também é reconhecido por sua dedicação à conservação de espécies ameaçadas, como a anta-brasileira, o tatu-canastra e o tamanduá-bandeira. Esses esforços abrangem pesquisa, educação ambiental e capacitação, além de demonstrar como a conservação da biodiversidade pode gerar oportunidades econômicas para as comunidades locais.

## Fontes:

Plano Nacional de Promoção das Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade. Ministério do Meio Ambiente. 2009. Manual de orientações para expositores da feira dos povos e comunidades tradicionais e produtos da sociobiodiversidade. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. 2016. Castanha-do-pará produzida por mulheres e indígenas em MT é vendida ao mercado internacional. G1. 2021. Mariana Castro. Conheça a produção orgânica de óleo de babaçu em Lago do Junco (MA). Brasil de Fato. 2022. Frutas nativas, alimentos locais, sabores e ingredientes especiais. CETAP. 2016. A Amazônia precisa de uma nova economia e de negócios voltados a resolver seus problemas socioambientais mais urgentes. Parceiros Pela Amazônia. 2023. Conheça as técnicas de extração de óleos vegetais. Ecycle. 2023. Instituto de Economia Agrícola. Desafios e potenciais da sociobiodiversidade do estado de São Paulo: aspectos da produção. Embrapa. 2023. FAQs - Desenvolvimento Rural - Produtos da Sociobiodiversidade. Ministério do Meio Ambiente. 2023.

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA /// AGRICULTURA /// 27 E 28 DE SETEMBRO DE 2023

### Especialista Sebrae Agro

Larissa Vale Queiroz – Sebrae AP

### Coordenação

Douglas Paranaíba de Abreu - Sebrae GO

Victor Rodrigues Ferreira - Sebrae NA

### Analista de inteligência

Winnie Moreira Albuquerque

### Consultor Polo Sebrae Agro

Jaqueline Pinheiro da Silva

